

Mensagem 22

Schweibenalp, Suíça, 23 de Maio de 2000

As experiências são somente marcos em direção ao vazio, à existência, à energia, à inteligência suprema. Uma pessoa poderia escrever algumas dessas fases que passaram, em direção a essa emancipação para a eternidade, em diários privados, para se libertar do peso da memória, ou seja, da mente. Publicar essas experiências para projetar Lahiri Mahashay como iluminado ou como-Deus, é o erro e a perversidade cometidas, devido á falta de entendimento, da parte de alguém que está mais interessado em autopromover-se e não em realizar-se. Todas as experiências são reflexos condicionados que surgem a partir das informações culturais e tradicionais adquiridas. Uma pessoa iluminada é essencialmente uma pessoa vazia com uma tremenda energia do entendimento, Mas sem o excesso de bagagem de um sistema de crenças particular, que é a fonte de todos os cultismos e confusão, de todas as atividades setoriais e forças sedutoras. Foi devido a isto que Lahiri Mahashay cantava:

Aamar Puja Sristi Chaaraa
Ete neiko Ganga Jauler chaura
Ete neiko aachhe Kosha Kushi
Neiko phuler Rashi Rashi
Saub Debota Gyalo Choli
Sunyer Saathe Kola Kuli

My worship is of a very strange kind.
In this Ganga water is not required.
No special utensils are necessary.
Even flowers are redundant.
In this puja all gods have disappeared.
And emptiness has emerged with euphoria.

Mas, isto não foi enfatizado pelo buscador-de-poder que ostenta as experiências de Lahiri para projetar a Kriya Yoga como o prazer derradeiro e recompensa ininterrupta. Através da descrição e interpretação destas experiências, foi imposta a Lahiri Mahashay natureza Divina, para que as mentes mesquinhas, gananciosas e tímidas, possam obter rápido consolo e conforto para se sentirem seguras e terem sucesso. Kriya Yoga é o conhecimento para a libertação e não o conhecimento para o poder, sucesso e recompensa. A liberdade em relação ao sufoco da mente e às suas experiências é a maior iluminação. A mente e as experiências só são válidas em assuntos mundanos e técnicos. Quando perguntaram a Buda---o que é que acontece depois da iluminação? Ele respondeu---nada! Mas os seus seguidores sentiram que esta verdade não pode ser organizada. Por isso descreveram-na como---um belo estado de êxtase e isto e aquilo. E deste modo eles exploraram a ganância básica da mente humana, para propagarem o “budismo”. Buda não era budista; mas os seus seguidores, é claro que são!

Até um passo errado em direção ao Divino não é desperdiçado, desde que seja na direção certa, ou seja, a direção em que não existe nenhuma viagem do ego de qualquer tipo. Kriya Yoga é algo que fazes, mas meditação é algo que tu és. Fazer meditação é negar o processo meditativo espontâneo. A Kriya é feita para estarmos disponíveis para a meditação, porque a Kriya liberta-te do mecanismo de proteção da mente. Os Kriyas, que fazem com que a tua mente exploda, podem ser aprendidos a partir daquele que experienciou essa explosão sem alguém (ego) a experienciar. O melhor exemplo

deste processo é o sono profundo. Quando acordas; tu estás refrescado, renovado e rejuvenescido. Sentes que eras, talvez, muito feliz, mas não havia alguém (ego) a experienciar essa felicidade. A mensagem de Lahiri Mahashay não era ele, nem os seus milagres, nem as suas experiências. Estas não têm nenhuma consequência no que diz respeito à tua dor e sofrimento. A sua mensagem era tu. Olha para ti, para os constituintes e investimentos do teu “eu”, as tuas ambições e frustrações. Inicia uma viagem centrípeta em direção à percepção interior, através da ponderação, prática e percepção do todo. (Swadhyaya, Tapas e Ishvarapranidhan).

Ajuda a dispersar as forças negras que tentam dissolver e destruir a energia que é essencial para entender o processo Lahiri. Sê orientado pela vida---e não orientado pelos livros, e não orientado pelas citações e não orientado pelas campanhas.

Jai Satguru Lahiri Mahashay